

## Casos de dengue crescem 26% em Cuiabá nos seis primeiros meses

De janeiro a junho de 2022, Cuiabá registrou 564 casos de dengue. Esse número foi 26,4% maior que o registrado no mesmo período do ano passado, quando 446 casos foram notificados na Capital. Os dados são da Coordenadoria Técnica de Vigilância em Saúde e apontam um cenário preocupante. Segundo o Levantamento de Índice Rápido de Aedes Aegypti (LIRAA), os bairros mais afastados do Centro concentraram a maior quantidade de casos da doença. Daniel Silveira Cintra, responsável técnico do Centro de Controle de Zoonoses de Cuiabá (CCZ), ressalta que a conscientização da população é de primordial importância para que os números de notificações diminuam. Além disso, ações estão sendo desenvolvidas pelo CCZ para combater a proliferação dos mosquitos na capital. No entanto, ainda há resistência dos moradores à recepção dos agentes, devido à pandemia de covid-19

PÁG. 6



Davi Valle/Secom Cuiabá

## Energia solar tem novo incentivo

Gilberto Leite



Mato Grosso lidera a geração de energia solar dentre os estados da região Centro-Oeste, com 744 megawatts de potência, ocupando o quarto lugar no ranking nacional, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Já a capital mato-grossense lidera a geração solar dentre as capitais, com 125 MW de potência instalado. O Sindenergia atribui esse resultado a basicamente três fatores: a boa irradiação solar, facilidade de aquisição do sistema e os benefícios fiscais. Na capital, por exemplo, quem tem energia solar pode pleitear desconto no IPTU

PÁG. 7

## Mauro confirma que vai disputar reeleição e quer Pivetta de vice

Após vários meses de suspense, o governador Mauro Mendes (União) confirmou na noite desta segunda-feira, 18 de julho, que pretende buscar a reeleição no pleito deste ano. O anúncio foi feito na sede do União Brasil em Cuiabá, junto a várias lideranças políticas que compõem seu arco de alianças. Mauro afirmou que seu próximo passo será definir a coligação que irá apoiar seu projeto e alinhar as candidaturas para Senado e vice-governador. Ele reiterou que tem o desejo de manter Otaviano Pivetta (Republicanos), mas admitiu que o assunto ainda está 'em aberto'

PÁG. 4

## “Ele foi picado pela mosca azul”

“Eu digo que ele foi picado pela mosca azul e começou a sentir os efeitos”. Essa foi a resposta dada pelo prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB) ao ser questionado sobre a possibilidade de uma candidatura do senador Carlos Fávaro (PSD) ao governo do Estado. A expressão, muito comum na política, indica que uma pessoa passou a ter 'aspiração por poder'

PÁG. 3

## MT é o quinto estado com maior número de casos de injúria racial

Romerito Pontes/Wikimedia Commons

Mato Grosso é o 5º estado com o maior número de casos de injúria racial no país em 2021. Foram 403 casos registrados contra 390 em 2020, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022, que traz o balanço dos dois últimos anos. O estado manteve a 5ª posição no ranking, com 11,3 casos a cada 100 mil habitantes, atrás apenas de: Pará - 36,8 casos por 100 mil habitantes; Santa Catarina - 32,8 casos por 100 mil habitantes; Distrito Federal - 18,4 casos por 100 mil habitantes; e Amapá - 15,7 casos por 100 mil habitantes. Quanto aos casos de racismo, o estado estava em 3º lugar em 2020 e em 2021 ficou em 4º

PÁG. 6



## Bezerra descarta 'projeto Percival'

O presidente do MDB em Mato Grosso, deputado federal Carlos Bezerra, descartou a possibilidade de uma possível candidatura do ex-prefeito de Rondônia, Percival Muniz, ao governo do Estado. Em conversa com a imprensa, Bezerra disse que conversou com Percival nesta semana e destacou que o projeto não existe dentro do partido. Bezerra ainda comentou que não há mais cenário para construção de uma candidatura de oposição ao governo

PÁG. 5

## TJ deixa Abílio Júnior elegível

PÁG. 3



**CORRIDA AO PAIAGUÁS**

Emanuel defende candidatura de Fávoro ao governo pela federação de esquerda e aponta que ele une diversos partidos em torno do projeto

**“Ele foi picado pela mosca azul”**

Gilberto Leite

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888****FARMÁCIA**  
Unimed  
Cuiabá**Da redação**

“Eu digo que ele foi picado pela mosca azul e começou a sentir os efeitos”. Essa foi a resposta dada pelo prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB) ao ser questionado sobre a possibilidade de uma candidatura do senador Carlos Fávoro (PSD) ao governo do Estado, durante conversa com jornalistas no final da manhã de quinta-feira, 21 de julho. A expressão, muito comum na política, indica que uma pessoa passou a ter 'aspiração por poder'.

Lideranças da federação Brasil da Esperança (formada pelo PT, PV e

PCdoB) e o deputado federal Neri Geller (PP), pré-candidato ao Senado, estiveram na casa do prefeito na manhã desta quinta para debater o nome que possa representar uma candidatura de oposição ao governador Mauro Mendes (União), pré-candidato à reeleição.

“Ele [Fávoro] foi picado, mas os efeitos não estavam ainda dominando o seu corpo. Agora eu sinto o efeito já começa a tomar conta dele. É uma impressão que eu estou tendo, não sei os companheiros”, disse o prefeito.

Os rumores sobre a eventual candidatura de Fávoro ao governo surgiram com a aproximação do PP e PSD do estado ao ex-presidente Lula (PT) e demais partidos da federação, para dar musculatura à pré-candidatura de Neri Geller (PP) ao Senado.

Na última semana, durante entrevista, Fávoro confirmou que existe a possibilidade

de concorrer ao comando do Palácio Paiaguás nas eleições deste ano. Ele teria sido convidado pelo próprio Lula para encabeçar o projeto no estado.

“O importante é que a composição de uma proposta alternativa para Mato Grosso está unindo políticos de vários partidos, de várias tendências e de vários aspectos ideológicos. A nossa preocupação é com Mato Grosso, é com a apresentação de uma proposta alternativa de desenvolvimento para o nosso estado. Isso está unindo a federação, está unindo alas de outros partidos que vão se posicionar daqui a pouco. Está unindo alas do PSD, alas do PP e alas de outros partidos que vão se posicionar”, disse.

O debate sobre a candidatura majoritária do grupo deve se intensificar ainda nesta quinta. Está agendado um novo encontro entre o pre-



Emanuel avalia que nome de Fávoro tem boa penetração, tanto na classe política quanto entre o eleitorado

feito, Neri e Fávoro para discutir sobre eleição ao governo.

“A liderança desse projeto de candidato ao governador está sen-

do discutindo onde o nome do senador Fávoro é o nome com muita capitalidade, com muito respeito, com muita penetração não só aqui

dentro dessa aliança suprapartidária, mas em vários setores da sociedade, inclusive no meio da classe política”, concluiu.

**ELEIÇÃO MAJORITÁRIA****PSB deve continuar com Mauro****Da redação**

O diretório do PSB em Mato Grosso deve caminhar no sentido contrário ao pedido feito pela direção nacional do partido, apoiando o projeto de reeleição do governador Mauro Mendes (União). Esse é o ponto de vista do presidente da sigla no estado, deputado estadual Max Russi, revelado na manhã de sexta-feira, 22 de julho.

Em entrevista à rádio Jovem Pan Cuiabá, Russi disse que a tendência é que o partido esteja no palanque de Mauro. Porém, tanto o pedido da nacional quanto a proposta de união com o governador serão debatidos na convenção da legenda, que está marcada para o dia 30.

“Lógico que só na convenção que vai ser o momento final para coar essa parceria, mas a tendência majoritária dentro do PSB é caminhar com a reeleição do governador Mauro Mendes”, destacou.

Nesta semana, Russi recebeu um pedido do

presidente nacional do partido, Carlos Siqueira, para que os socialistas de Mato Grosso abram diálogo com a federação de esquerda - formada pelo PT, PCdoB e PV - sobre possível apoio à eleição majoritária do grupo.

Nacionalmente, a legenda está na chapa de pré-candidatura do ex-presidente Lula (PT) à presidência da República, com o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSB), na vaga de vice-presidente.

O pedido da nacional não foi bem recebido por alguns filiados do partido, já que uma parte do PSB defende que o partido continue na base de sustentação do governador. Além disso, quando foi discutida a possibilidade de o partido estar na federação da esquerda, correligionários já se posicionaram contra a ideia. Russi, por exemplo, chegou a encaminhar uma carta a Siqueira alertando perdas com o possível “casamento”.

**SÓ FOFOCA** - Ainda durante a entrevista,

Russi afirmou que é apenas ‘fococa’ a informação de que o presidente Jair Bolsonaro (PL) teria vetado qualquer aliança de seu partido com o PSB, por estar na chapa de Lula.

Mauro está praticamente fechado com o PL nos últimos meses e tem mostrado mais proximidade com o pré-candidato a senador da sigla, Wellington Fagundes. Um debate sobre palanque aberto - para contemplar Natasha Silhessarenko (PSB), Neri Geller (PP) e Wellington Fagundes, que são pré-candidatos a vaga - foi iniciado, mas a ideia não foi bem aceita por Fagundes.

“Nós não dependemos de aceite ou de veto, nada nesse sentido. Acho que isso aí foi mais fococa. Existe uma série de interesses nesse não avanço, mas acredito muito no encaminhamento já feito com o governador Mauro Mendes. Quem vai definir o palanque em Mato Grosso, palanque do Mauro, é o partido dele e ele”, destacou.

**CASSO PACCOLA****Comissão Ética debaterá cassação nesta semana****Da redação**

A Comissão de Ética da Câmara de Cuiabá se reunirá nesta semana para analisar os apontamentos da Polícia Civil no inquérito sobre a morte do agente socioeducativo Alexandre Miyagawa, morto com três tiros pelas costas, disparados pelo vereador Tenente-Coronel Paccola (Republicanos). A informação foi confirmada nesta sexta-feira, 22 de julho, pelo presidente da Comissão de Ética, Lilo Pinheiro (PDT).

Em conversa com jornalistas, Lilo explicou que está aguardando apenas a remessa de uma cópia do inquérito para a Câmara. O inquérito foi finalizado no começo da semana e apontou que não houve legítima defesa, como sustentava Paccola. Conforme os delegados responsáveis pelo caso, Alexandre não esboçou qualquer reação e sua namorada, Janaína de Sá, não pediu socorro. (Clique aqui para ler a matéria mais sobre o assunto)

A expectativa é que os documentos cheguem à Câmara na próxima segunda-feira, 25. Só então

a Comissão será convocada para debater os apontamentos da investigação. Lilo garantiu que será tomada uma decisão técnica, com base no inquérito policial, deixando o julgamento político para o plenário da Câmara.

“Todo momento a gente teve a precaução de falar que iríamos agir de forma técnica nesse caso. Pelo que consta, pelo que eu acompanhei na imprensa, o que veio é um resultado que não era esperado pelo vereador Paccola. Então agora, de posse dos documentos de forma oficial, será convocada essa reunião da Comissão de Ética para que a gente possa se posicionar de forma oficial”, afirmou.

Lilo também respondeu às cobranças do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) por uma solução rápida para o caso, que já se arrasta no Legislativo há três semanas. Atualmente, há dois requerimentos contra Paccola, um pedindo seu afastamento imediato e outro pedindo sua cassação por quebra de decoro.

O presidente da Comissão de Ética foi enfá-

tico em dizer que levará todo o tempo necessário para chegar a uma decisão técnica, sem se deixar levar por qualquer tipo de pressão.

“Tanto é que a gente vai se posicionar de forma oficial após a chegada do inquérito na Câmara. A gente não vai agir por impulso ou por algo do tipo. Muito pelo contrário”, concluiu.

A Câmara de Cuiabá se encontra em recesso até o começo de agosto. A princípio, a previsão é que os requerimentos contra Paccola sejam votados em plenário apenas após o retorno dos trabalhos no Legislativo.

**O CASO** - Paccola é investigado pela morte do agente socioeducativo Alexandre Miyagawa, 41 anos, durante uma confusão em uma distribuidora de bebidas no Centro de Cuiabá, na noite do dia 1º de julho. O vereador alega que agiu em legítima defesa, mas sua versão é contestada pelo Ministério Público, que pediu a prisão preventiva do parlamentar. O pedido foi negado pela Justiça.

**DE VOLTA AO PÁREO****Justiça revê decisão e deixa Abílio Júnior elegível****Gabriel Soares**

O desembargador Márcio Vidal, da Primeira Câmara de Direito Público e Coletivo, concedeu decisão favorável ao ex-vereador por Cuiabá Abílio Júnior, devolvendo seus direitos políticos para que ele possa disputar o pleito deste ano. A decisão foi proferida no final da tarde de quarta-feira, 20 de julho.

A decisão de Vidal suspende os efeitos de uma anterior, do juiz Gerardo Humberto Junior, que havia mantido

tudo o processo de cassação de Abílio pela Câmara de Cuiabá, ocorrido em março de 2020.

A ‘saga’ de Abílio começou após a decisão do plenário da Câmara. Logo após a cassação, Abílio ingressou com uma ação na Justiça contra os atos administrativos adotados pela Câmara, questionando o descumprimento do regimento interno da Câmara no processo de cassação.

A princípio, a Justiça concedeu decisão favorável a Abílio e determinou seu retorno ao

cargo dois meses após a cassação. No entanto, em junho de 2022, o juiz Gerardo proferiu decisão afirmando que não caberia à Justiça intervir na situação, pois a Constituição Federal determina que os Poderes são independentes entre si. Logo, não caberia ao Judiciário rever uma decisão do Poder Legislativo.

Ao analisar essa situação, Vidal deu um rumo diferente à história. O desembargador apontou que a decisão anterior apresenta o risco de dano grave a Abílio, já

que ele pretende disputar o cargo de deputado federal nas eleições deste ano. Portanto, o Judiciário lhe tirou a possibilidade de exercer seus direitos políticos.

“Quanto à existência do dano grave e de difícil reparação, penso que é manifesta, uma vez que o Requerente pretende disputar um cargo eletivo nas eleições do corrente ano, e a sentença implicou a perda dos direitos políticos, tornando-o inelegível”, pontuou.

O desembargador também apontou que

há possibilidade de que o Poder Judiciário tome nova decisão a favor de Abílio, pois o rito de cassação adotado pela Câmara de Cuiabá realmente teria descumprido a regra prevista no regimento interno da Casa, que determina que o processo de cassação de vereadores e prefeito seja submetido à análise da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR).

“A referida licença, como já consignado na decisão, proferida no RAI n.1011924-13.2020.8.11.0000, interposto pela Câmara

Municipal de Cuiabá, configura condição de procedibilidade do processo administrativo e trata-se de vício insanável. Logo, a não observância de tal regra demonstra que o Apelo tem probabilidade de ser provido”, afirmou.

Diante disso, o desembargador Vidal determinou o efeito suspensivo da decisão anterior, devolvendo os direitos políticos de Abílio, para que possa disputar o pleito deste ano, até análise definitiva do processo pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso.

## FIM DO SUSPENSE

Tentando manter seu grupo unido, governador cogita 'palanque aberto' para o Senado e admite que vice pode ser indicado por aliados

## Mauro sai em busca da reeleição

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed Cuiabá

## Da redação

Após vários meses de suspense, o governador Mauro Mendes (União) confirmou na noite de segunda-feira, 18 de julho, que pretende buscar a reeleição no pleito deste ano. O anúncio foi feito na sede do União Brasil em Cuiabá, junto a várias lideranças políticas que compõem seu arco de alianças, incluindo o senador Wellington Fagundes (PL), que deve ser o candidato do grupo ao Senado.

"Confesso a vocês que ao longo desse período eu não respondi essa pergunta que a imprensa e até mesmo muitos amigos em volta de mim fizeram porque eu, de alguma forma, tinha - e tenho sempre - algumas dúvidas com relação à presença que eu hoje tenho a oportunidade

de fazer na condição de governador do Estado", disse.

"Neste final de semana, fazendo a última reflexão, eu resolvi mais uma vez colocar o meu nome para disputar o governo do estado de Mato Grosso", afirmou, mais à frente.

Durante a coletiva de imprensa, Mauro lembrou da situação que o Estado de Mato Grosso estava quando ele assumiu o mandato, com atrasos nos salários dos servidores e em pagamentos a fornecedores, que acumulavam até 8 meses de serviços prestados sem receber.

O governador também listou as principais realizações de seu mandato, em especial o lançamento das obras para construção de quatro hospitais regionais em diferentes regiões de Mato Grosso, bem como a retomada das obras do Hospital Central e do Hospital Universitário Júlio Muller, ambos em Cuiabá.

"Se Mato Grosso é hoje um dos estados brasileiros que mais faz investimento, é porque muita gente trabalhou para isso. Não só no



Mauro disse que fez uma última reflexão com a família no final de semana antes de tomar sua decisão

serviço público, na arrecadação, na Fazenda, em todas as áreas, mas muita gente trabalha em Mato Grosso pagando impostos", afirmou.

Mauro afirmou que seu próximo passo será definir a coligação que irá apoiar seu projeto e alinhar as candidaturas para Senado Federal e vice-governador. Ele reiterou que tem o de-

sejo de manter Otaviano Pivetta (Republicanos) como seu vice, mas admitiu que o assunto ainda está 'em aberto' para uma discussão em grupo, buscando a melhor situação para todos.

Já sobre a candidatura ao Senado, Mauro não confirmou o apoio irrestrito a Wellington Fagundes (PL). Ele afirmou que ainda irá deba-

ter com seu grupo a possibilidade de palanque aberto, em uma tentativa de acomodar o PSB em sua base, com a candidatura da médica Natasha Slhessarenko ao Senado. Porém, essa ideia não é bem vista por Wellington, que deseja ser o candidato único do grupo.

"Há poucos dias, me foi trazida essa possibilidade de palanque aber-

to. Eu disse: 'olha, por mim, tudo bem. Porém, essa é uma definição que tem que ser tomada em conjunto, pelos partidos e por todos aqueles que estiveram e estão ao nosso lado, e que gostariam de continuar ao nosso lado'. Então, essa definição será construída nos próximos dias, nas próximas horas", explicou o governador.

## VICE DE NOVO?

## Otaviano Pivetta aguarda 'convite oficial' para avaliar



Pivetta diz que ainda precisa pensar após receber convite oficial, mas promete resposta rápida

## Da redação

O vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) disse que aguarda um convite oficial do governador Mauro Mendes (União), pré-candidato à reeleição, para avaliar uma nova dobradinha na eleição deste ano.

Pivetta esteve no evento que lançou o projeto de pré-candidatura de Mauro na segunda-feira, 18 de julho, e disse que vai aguardar a chamada para pensar sobre a proposta.

"Eu falei que ele ainda não tinha me convidado ainda. Ele falou aqui que gostaria, então a partir do momento que ele me convidar de fato nós vamos começar a pensar.

Eu costumo pensar bem em tudo, demoro duas horas para dar resposta", declarou.

Durante o evento, Mauro deixou claro que se depender de sua vontade a dobradinha com o Pivetta deve repetir na eleição deste ano, mas que o assunto será debatido com o vice-governador e com os partidos que fazem parte da base de sustentação do governo.

"Nós vamos ter que saber quem vai ou não caminhar junto conosco neste processo eleitoral de 2022 e entre esses parceiros de projeto político eleitoral nós tiramos essas definições", disse.

"Eu coloco e tenho amplos argumentos para fundamentar esta minha opinião [...] é pelo

resultado da parceria, da honestidade de propósito, da sinergia que nós temos dentro do governo para tocar a administração. Por isso, que sou claro em externalizar, eu sempre fui eu nunca hesitei em nenhum momento", comentou sobre a possibilidade de repetir a parceria com o Pivetta.

Meses atrás, o Republicanos defendeu que Pivetta disputasse a eleição para o cargo de senador. A ideia era fortalecer o partido no estado. No entanto, o grupo que defende a dobradinha com Mauro conseguiu estagnar a ideia.

No início do ano, Pivetta disse que ainda não tinha decidido se pretendia continuar na vida pública.

## DE CIMA PRA BAIXO

## Nacional quer levar PSB para oposição a Mauro

## Da redação

O presidente do PSB em Mato Grosso, deputado estadual Max Russi, vai discutir com seus correligionários o pedido feito pelo presidente nacional do partido, Carlos Siqueira, para que os socialistas no estado abram diálogo com a federação de esquerda - formada pelo PT, PCdoB e PV - sobre apoio à eleição majoritária.

Russi disse que o pedido foi levado a Siqueira pela presidente nacional do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann.

"Tive um pedido da presidente nacional do PT para ele, para que fizesse esse encaminhamento aqui. Ele nos passou isso, vamos reu-

nir o partido nos próximos dias pra ver qual encaminhamento vamos dar", explicou.

Nacionalmente, a legenda está na chapa de pré-candidatura do ex-presidente Lula (PT) à presidência da República, com o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, na vaga de vice-presidente.

No entanto, há entre os socialistas de Mato Grosso uma defesa de que a legenda libere os estados para se posicionarem em palanques diferentes. Esse debate vem desde as discussões sobre a possibilidade de federação do PSB com as siglas da esquerda, no começo do ano. Na ocasião, Russi encaminhou uma nota para que a cúpula nacional não

aderisse ao "casamento", com temor de que o partido perdesse força e lideranças.

Em Mato Grosso, o PSB defende a permanência na base de sustentação do governador Mauro Mendes (União), que deve ir à reeleição. Na última semana, Russi e a pré-candidata da legenda ao Senado, a médica Natasha Slhessarenko, defenderam a ideia de palanque aberto do governador.

Caso a proposta da nacional seja implementada, a permanência na base será comprometida, como também a possível candidatura de Natasha.

**DEBANDADA** - Aos poucos, o arco de alianças do governador tem perdido im-

portantes aliados. Isso acontece devido à possibilidade de Mauro fechar aliança com o PL, do presidente Jair Bolsonaro e do senador Wellington Fagundes, ambos pré-candidatos à reeleição.

A inclinação não agradou antigos "parceiros", como o PP e o PSD, que acreditavam que buscavam o apoio do governador à possível candidatura do deputado federal Neri Geller ao Senado.

Com isso, Geller e Fávoro se aproximaram da esquerda para fortalecer o projeto político e devem formar um grupo de oposição a Mauro nestas eleições. Agora, os dois querem atrair o PSB e MDB para esse grupo.



Russi tem manifestado interesse de seguir com Mauro, mas cúpula nacional cobra alinhamento ao PT

## ELEIÇÕES 2022

Presidente do MDB em Mato Grosso, deputado aponta que não há tempo para construir candidatura ao governo: “se sair, é irrisória, pífia”

## Bezerra descarta projeto Percival

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

Unimed Cuiabá

Da redação

O presidente do MDB em Mato Grosso, deputado federal Carlos Bezerra, descartou a possibilidade de uma possível candidatura do ex-prefeito de Rondonópolis, Percival Muniz, ao governo do Estado. Em conversa com a imprensa, Bezerra disse que conversou com Percival nesta semana e destacou que o projeto não existe dentro do partido.

A declaração do cacique da legenda contra-

ria a intenção do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, que comentou que levaria essa proposta para as convenções partidárias, com a intenção de conseguir emplacar a proposta de uma candidatura própria.

“Estive com Percival essa semana em Rondonópolis, conversamos longamente. Ele é um bom companheiro, está no MDB novamente, mas não existe essa candidatura. Ele mesmo sabe que é impossível. Isso é questão de mídia, questão de achar algum pano de fundo, algum pretexto, mas ele não é candidato”, destacou.

Na semana passada, ao jornal Estadão Mato Grosso, Percival comentou que estava com dificuldade para consolidar uma pré-candidatura. Ele disse que grande parte dos eme-



Gilberto Leite

Bezerra sustenta que não há tempo hábil para construir uma candidatura viável ao governo

debistas defendem a permanência na base de sustentação do governador Mauro Mendes (União), pré-candidato à reeleição.

A tendência é que o partido caminhe com Mauro. Durante a reunião em que Mauro anunciou seu projeto de reeleição, Bezerra dis-

se que o assunto será debatido e a decisão apresentada durante a convenção do MDB, que está agendada para o próximo dia 27.

**SEM TEMPO** - Bezerra ainda comentou que não há mais cenário para construção de uma candidatura de oposição ao governo. Ele disse que a apresentação de um nome seria bom para o debate político, mas, com a proximidade do pleito eleitoral, não há tempo para construção de um projeto político. Em sua avaliação, se houver qualquer tentativa agora, será “pífia”.

“Não acredito em nenhuma candidatura até agora. Se sair alguma candidatura, é uma candidatura irrisória, pífia. É bom até que haja para o debate político, aprofundar o debate político, gostaria até de ver o debate político em Mato Grosso, é importante para a população, mas estou vendo que, como estão andando as coisas, não vai haver nada disso”, declarou.

## AGENTES COMUNITÁRIOS

## Pátio quer pagar reajuste retroativo a partir de maio

Da redação

A partir deste mês os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de Rondonópolis devem receber o salário com valores maiores, de acordo com o novo piso salarial. Para que isso aconteça, na sessão de quarta-feira (20) os vereadores terão de aprovar o projeto enviado para Câmara Municipal e dessa forma os valores sejam inseridos na folha de pagamento referente ao mês de julho. O mesmo projeto trata também do reajuste salarial dos Agentes de Combate às Endemias (ACE).

Com a aprovação do projeto, a intenção do município é fazer o pagamento dos novos valores retroativos ao mês de maio, quando foi publicada a emenda constitucional 120 que determina o novo

piso salarial dos ACS e dos ACE.

A partir de agora esses profissionais passam a receber, por meio de repasse do governo federal, o valor de R\$ 2.424. Portanto, serão atendidos pela política pública federal. Mas, apesar do salário ser pago com recurso da União, o município vai bancar todos os compromissos financeiros patronais, e ainda pagamento do 13º salário, 1/3 das férias, e ainda plano de saúde e licença maternidade.

No caso dos ACEs, por exemplo, no período de um ano o governo federal vai investir em Rondonópolis cerca de R\$ 4 milhões com os salários e o município terá de arcar com cerca de R\$ 3,5 milhões em valores patronais, bonificações e outros deveres. Ou seja, o governo federal aumentou

o piso e os municípios terão que bancar quase o mesmo valor em contrapartida, o que para o prefeito José Carlos do Pátio é um prejuízo.

“É um dever do gestor público valorizar seus servidores, mas da forma que o presidente está fazendo está deixando uma carga financeira grande para os municípios”, comentou Pátio explicando que, em relação aos agentes comunitários de saúde, a União vai pagar 53,4% e o município ficou responsável por custear 46,5% pelo serviço prestado pelos agentes de combate às endemias.

Os valores detalhados foram apresentados para representantes dos ACSs e também dos agentes de combate às endemias, juntamente com secretários municipais e vereadores da comissão de saúde da Câmara.

## EX-ALIADOS

## Mauro evita crítica e cita esforço para eleger Fávoro

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) evitou comentar sobre a possibilidade de uma possível candidatura de seu até então aliado, senador Carlos Fávoro (PSD), ao governo do Estado. Fávoro se distanciou da base do governo com objetivo de dar musculatura ao projeto do deputado federal Neri Geller (PP) ao Senado Federal.

Nas últimas semanas, surgiu nos bastidores a possibilidade de o senador entrar na disputa para o governo com apoio da federação de esquerda, possibilidade confirmada por Fávoro durante uma entrevista. Ele teria recebido um convite do ex-presidente Lula (PT) para ser o candidato da esquerda em Mato Grosso.

“Eu não posso, como governador, ficar falando coisas pesadas baseado

em conjecturas, em ramame da política, em conversa de bastidores. Vamos esperar o tempo passar. Tem 15 dias para as convenções. Depois de fechadas as convenções, vamos ver qual é o cenário. Eu tenho evitado [comentar sobre a possibilidade de candidatura de Fávoro] pela prudência, pelo princípio de não cometer nenhuma injustiça, ficar afirmado em cima de possibilidades. É muito ruim isso”, disse Mauro, durante entrevista à rádio CBN Cuiabá na quarta-feira, 20 de julho.

Apesar de evitar comentar sobre a possibilidade, Mauro lembrou que ajudou Fávoro a conseguir uma cadeira no Senado Federal. Ele contou que uma pesquisa realizada nas eleições de 2018 mostrou Fávoro em oitavo lugar. Mesmo assim, Mauro o incentivou a prosseguir com o pro-

jeito, e, no final, acabou ficando em terceiro.

Menos de dois anos após o pleito, o cargo ficou vago devido à cassação da senadora Selma Arruda. O governador lembrou que deu todo apoio para que Fávoro assumisse um ‘mandato tampão’ até a realização da eleição suplementar.

Mauro lembra que também agiu para vencer o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) a desistir de concorrer à vaga para que Fávoro tivesse apoio da base do governo.

“Nunca na história do Brasil um terceiro lugar conseguiu assumir. Nós fomos até o Supremo [Tribunal Federal], a eleição foi marcada para 90 dias. Ele conseguiu adiar a eleição para ter mais tempo para se preparar, mostrar um pouco mais de trabalho”, lembrou.

## ‘SEM CRISE’

## Jayme diz que espera retorno de Geller e Fávoro

Da redação

O senador Jayme Campos (União) rebateu a declaração do senador Carlos Fávoro (PSD), de que o governador e pré-

-candidato à reeleição Mauro Mendes (União) teria “escanteado” ele e o deputado Neri Geller (PP), pré-candidato ao Senado. Jayme diz que fez todo o possível para manter o grupo

unido e ainda espera o retorno dos dois ao grupo aliado.

Fávoro e Geller fecharam aliança com a esquerda, que faz oposição a Mauro, para dar musculatura ao projeto

de Neri ao Senado Federal. Essa aproximação aconteceu após o governador ter se aproximado do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro e do senador Wellington Fagundes, ambos pré-candidatos à reeleição em seus respectivos cargos.

Na semana passada, durante entrevista na TV, Fávoro disse que o descolamento da base e a aproximação com a esquerda aconteceu após Mauro ‘escantear’ os dois. “Colocou a gente pra fora do seu grupo político e caminhando para outro rumo”.

Jayme negou a informação e ressaltou que ninguém foi “chutado” da base. Durante o evento que anunciou a pré-candidatura de Mauro à reeleição, ele falou que comentou com Neri Geller, um dia antes da reunião, sobre a possibilidade de pa-

lanque aberto ao Senado, devido a três projetos em andamento na base: Neri, Wellington e a médica Natasha Shessarenko (PSB). O assunto que não teria causado contrariedade ao deputado.

“Cheguei aqui na reunião no outro dia, estava Wellington Fagundes, estava Natasha, eu, Mauro Mendes, Cidinho [Santos], Mauro Carvalho, Max [Russo, presidente do PSB], Bezerra [Carlos, presidente do MDB], Fabinho [Garcia, presidente do União], eu disse: gente quero saber de vocês o seguinte. Tem uma tese que defendi lá atrás, todo mundo da imprensa sabe, que é possível construir um palanque com três candidaturas a senadores, bacana? Bacana”, relatou.

“Falei na reunião, o Wellington aceitou, Natasha aceitou, todo

mundo aceitou, Mauro falou que isso seria a melhor coisa que vai acontecer. Passa outro dia, já está o Neri Geller fazendo tratativas com outros partidos”, complementou.

Jayme disse que todas as tratativas para manter o grupo unido foram adotadas e que, apesar de o cenário mostrar a ruptura com PSD e PP, tem esperança de ter grupo Neri e Fávoro.

“Política é aquela velha história: não tem espaço muitas vezes, não tem acomodação. Vai para parir o gato, vai espremendo, vai espremendo, alguém vai ter que espirrar. Tem que ter humildade. As pessoas não estão aqui, mas estão acolá. Ninguém queria perder o Neri, ninguém queria perder o Fávoro, ainda estou na esperança de que eles voltem”, destacou.



Gilberto Leite

Jayme diz que fez de tudo para manter o grupo unido e que não vê traição em ‘debandada’ de Neri e Fávoro

## COMBATE AO MOSQUITO

Cuiabá registrou 564 casos nos últimos seis meses. Os bairros mais afastados são os que acumulam mais casos, aponta levantamento

## Casos de dengue crescem 26%

Disk Farmácia  
Ligou. Pediu. Chegou.  
3648-8888FARMÁCIA  
Unimed  
Cuiabá

## Da redação

De janeiro a junho de 2022, Cuiabá registrou 564 casos de dengue. Esse número foi 26,4% maior que o registrado no mesmo período do ano passado, quando 446 casos foram notificados na Capital. Os dados são da Coordenadoria Técnica de Vigilância em Saúde e apontam um cenário preocupante.

Segundo o Levantamento de Índice Rápido de Aedes Aegypti (LIRAa), nestes seis meses, os bairros que mais apresentaram larvas do mosquito foram: Jardim Liberdade, Jardim Fortaleza, Assentamento Mirante do Parque, St. Laura 2, Residencial Aricá, Santa Laura 1, Manduri, São Sebastião, Residencial Avelino, L. Barros, Pascoal Ramos, Residencial Nilce P. Bar-

ros. Residencial Alice Novack, Rec. Do Sol, Res. Belita Costa Marques, Residencial Salvador Costa Marques, Cond. Mr. Rondon e Residencial Águas Claras.

Daniel Silveira Cintra, responsável técnico do Centro de Controle de Zoonoses de Cuiabá (CCZ), ressalta que a conscientização da população é de primordial importância para que os números de notificações diminuam. Além disso, ações estão sendo desenvolvidas pelo CCZ para combater a proliferação dos mosquitos na capital.

"Nossos agentes visitam quinzenalmente os locais com possível concentração de criadouros do Aedes, como é o caso das borracharias, estacionamentos de carros, sucateiros e cemitérios, e caso venham a dar positivo na coleta das larvas, recebem um veneno orgânico", explicou Daniel.

Por conta da pandemia de covid-19, em que as visitas dos agentes de endemias passaram a adotar todas as medidas de biossegurança (uso de máscara, álcool 70%, viseira e distanciamento de um metro



O combate do mosquito é feito com o manejo do ambiente e não tem segredo: cada um faz sua parte e protege todo mundo

do morador), ainda hoje há resistência de parte da população em receber os servidores em suas casas. Por isso, a coordenação da Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ) pede que mesmo que o agente não possa entrar na casa, que o morador aceite ouvir as orientações pelo portão

e, posteriormente, as coloque em prática.

**ORIENTAÇÕES** - É importante criar uma cultura de prevenção e manter uma rotina para impedir que o Aedes aegypti encontre locais propícios para se proliferar. Manter a limpeza, fechar o que pode ser fechado, retirar reci-

pientes abertos de locais descobertos e verificar caixas d'água. As ações de prevenção devem ser um hábito que faça parte da rotina ao longo de todo o ano tanto em período chuvoso como no período seco.

Para denunciar basta entrar em contato com a CCZ em horário comer-

cial, de segunda a sexta-feira, através do telefone: (65) 3617-1680.

**ADOTE ESTA IDEIA** - Uma semana tem mais de dez mil minutos. Que tal usar apenas 10 para se proteger do Aedes aegypti? Essa é a proposta da iniciativa 10 Minutos Contra o Aedes/FIOCRUZ, um projeto inspirado em uma estratégia de controle do Aedes aegypti adotada em Singapura, que foi capaz de interromper o pico de epidemia de dengue no país. Agindo uma vez por semana na limpeza de criadouros, em casa e no trabalho, a população interfere no desenvolvimento do vetor, cujo ciclo de vida da postura do ovo ao adulto, leva de 7 a 10 dias.

**BALANÇO** - De 2020 para 2021, diminuíram os casos confirmados de dengue, zika e chikungunya em Cuiabá. Foram 794 casos confirmados de dengue em 2020 e 672 em 2021. No caso da zika, houve 10 casos confirmados em 2020 (sendo 2 em gestantes) contra 4 casos em 2021. Já em relação à Chikungunya, em 2020 foram confirmados 17 casos e, em 2021, 14.

## IMPRUDÊNCIA

## VG registra quase 180 acidentes de trânsito em apenas 10 dias



Ilustração | Gilberto Leite

Várzea Grande chegou a registrar dez acidentes em apenas um dia

## Da redação

Quase 180 acidentes de trânsito foram registrados em Várzea Grande nos últimos dias. O balanço divulgado pela Guarda Municipal nesta quarta-feira, 20 de julho, mostra que foram contabilizados 172 acidentes, sendo 34 com vítimas fatais, no período de 11 a 20 de julho.

Em um dia, Várzea Grande chegou a registrar 10 acidentes, sendo três deles envolvendo motociclistas. Em um deles, o motociclista teve fratura exposta no pé e não perdeu o membro por pouco.

"Tivemos uma redução de 14% no número

de acidentes em junho deste ano, comparado com a mesma época no ano passado. Em seis meses, também tivemos uma redução significativa, mas ainda assim é preciso redobrar os cuidados. Principalmente, os motociclistas. Nesse acidente, o motociclista estava trafegando pela via, o sinal aberto para ele, quando outro veio e furou o sinal vermelho causando o acidente", contou Alexandre Golvea, subcomandante da Guarda Municipal de Várzea Grande.

A maioria dos acidentes foram registrados em períodos de maior fluxo de veículos, o que acaba causando transtorno e conges-

tionamento. A falta de conscientização de alguns condutores, aliada à pressa, ingestão de bebida alcoólica e uso de celular são fatores que contribuem para o aumento de ocorrências de acidentes.

No mês de maio, foram realizadas ações de conscientização por meio do "Maio Amarelo" e o projeto "A arte de proteger" foi apresentado nas escolas, no intuito de alerta sobre os cuidados no trânsito.

A Guarda Municipal é responsável pelo atendimento aos acidentes sem vítimas, ficando a cargo da Polícia Militar, Civil e Rodoviária, os registros de ocorrências com vítimas.

## INJÚRIA RACIAL

## MT é o quinto estado com maior número de casos em 2021

## Da redação

Mato Grosso é o 5º estado com o maior número de casos de injúria racial no país em 2021. Foram 403 casos registrados contra 390 em 2020. Os dados são do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022, que traz o balanço dos dois últimos anos.

O estado manteve a 5ª posição no ranking com 11,3 casos a cada 100 mil habitantes, estando atrás apenas de outros quatro: Pará - 36,8 casos por 100 mil habitantes; Santa Catarina - 32,8 casos por 100 mil habitantes; Distrito Federal - 18,4 casos por 100 mil habitantes; e Amapá - 15,7 casos por 100 mil habitantes.

Quanto aos casos de racismo, o estado estava em 3º lugar em 2020 e em 2021 ficou em 4º. O Rio Grande do Sul ficou em primeiro lugar, com 36 casos por 100 mil habitantes. Em segundo aparece Alagoas, com 8,1 casos por 100 mil habitantes; e em terceiro Rondônia, com 3,5 casos por 100 mil habitantes.

Os dados do anuário são baseados nas informações das Secretarias de Estado de Segurança Pública e Defesa Social; Instituto de Segurança Pública/RJ (ISP); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

O estudo aponta que pessoas mais conscien-

tes de seu direito à não-discriminação tendem a se tornar mais dispostas a reivindicá-lo formalmente.

"A existência de um crescente debate em torno do racismo faz com que aumente a esperança das vítimas de terem sua reivindicação por não discriminação devidamente formalizada e atendida pelos sistemas de segurança pública e justiça a populações estigmatizadas, quanto nas respostas político-institucionais a essas diferenças por parte do setor de segurança pública", diz outro trecho.

No Brasil, os crimes de racismo cresceram 31%, enquanto que os de injúria racial tiveram queda de 4,4%.



Ilustração | Gilberto Leite

Mato Grosso registrou um aumento de 2,1% nos casos de injúria racial em um ano

**IPTU SUSTENTÁVEL**

Desconto em IPTU é visto como um incentivo para o desenvolvimento do setor em Cuiabá, que já é líder do ranking nacional há 14 meses

# Medida deixa solar mais atrativa

Gilberto Leite

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888****FARMÁCIA****Unimed**  
Cuiabá**Da redação**

Mato Grosso lidera a geração de energia solar dentre os estados da região Centro-Oeste, com 744 megawatts de potência, ocupando o quarto lugar no ranking nacional, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Já a capital mato-grossense lidera a geração solar dentre as capitais, com 125 MW de potência instalado.

O Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás de Mato Grosso (Sindenergia) atribui esse resultado a basicamente três fatores: a boa irradiação solar, facilidade de aquisição do sistema

e os benefícios fiscais. Na capital, por exemplo, quem tem energia solar instalada em casa pode pleitear desconto de até 25% no IPTU.

Tiago Vianna, presidente do Sindenergia, lembra que Cuiabá lidera a geração de energia solar há 14 meses, à frente de grandes capitais, como Rio de Janeiro (4º lugar), Brasília (3º lugar) e Teresina (2º lugar).

“São 14 meses à frente neste ranking, com uma produção de energia limpa que está em crescimento exponencial. Isso tem chamado a atenção de investidores para nossa região, o que é muito positivo e bem visto”, destaca Vianna, que também pontua a alta procura pelos sistemas fotovoltaicos em Mato Grosso.

Atualmente, existem cerca de 180 grandes usinas de energia solar no Brasil, que são de geração centralizada, responsáveis por fornecer 1% da energia consumida no país, o que demonstra um potencial muito grande de cresci-



Desconto em IPTU é visto como mais um motivo para instalação da energia solar em casas e comércios de Cuiabá

mento do setor. Somado aos grandes produtores de energia solar, ainda existe a geração distribuída, que tem crescido de forma significativa nos últimos anos.

A geração distribuída é composta por sis-

temas de microgeração (até 75 kW) e minigeração (acima de 75 kW até 5MW) implantados em residências, comércios, indústrias, propriedades rurais e prédios públicos. Somadas, a geração distribuída e a centra-

lizada são responsáveis por injetar no Sistema Interligado Nacional (SIN) pouco mais de 2% da energia consumida.

“A procura por essa fonte de energia, além de ser renovável e limpa, aumentou conside-

ravelmente nos últimos anos, principalmente, como forma de redução de gastos e economia na conta de energia elétrica com altas constantes nas tarifas”, afirma Tiago.

(Com informações Absolar e Sindenergia).

**VEJA COMO CALCULAR**

## FGTS distribui R\$ 13,2 bilhões aos trabalhadores

**Agência Brasil**

A distribuição de R\$ 13,2 bilhões do lucro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em 2021, aprovada nesta sexta-feira (22) pelo Conselho Curador do fundo, será dividida proporcionalmente entre os cotistas. Quanto maior o saldo da conta vinculada ao FGTS, mais o trabalhador terá a receber.

O valor de referência corresponde ao saldo de cada conta em 31 de dezembro de 2021. Quem tiver mais de uma conta receberá o crédito em todas elas, respeitando a proporcionalidade do saldo.

Para saber a parcela do lucro que será depositada, o trabalhador deve multiplicar o saldo de cada conta em seu nome em 31 de dezembro do ano passado por 0,02748761. Esse fator significa que, na prática, a cada R\$ 1 mil de saldo, o cotista recebe-

rá R\$ 27,49. Quem tinha R\$ 2 mil terá crédito de R\$ 54,98, com o valor subindo para R\$ 137,44 para quem tinha R\$ 5 mil no fim de 2021.

O percentual do lucro que seria repassado aos trabalhadores foi definido hoje pelo Conselho Curador e equivale a 99% do lucro de R\$ 13,3 bilhões obtido pelo FGTS em 2021. A distribuição do lucro elevará o rendimento do FGTS neste ano para 5,83%, inferior à inflação oficial de 10,06% pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no ano passado. Essa é a primeira vez desde 2017 em que os rendimentos do FGTS não conseguirão repor as perdas com a inflação.

Mesmo perdendo da inflação, o FGTS rendeu mais que a caderneta de poupança. No ano passado, a poupança rendeu apenas 2,94%, influenciada pela taxa Selic

(juros básicos da economia), que ficou em 2% ao ano na maior parte de 2021 e só foi aumentada a partir de agosto do ano passado.

Pela legislação, o FGTS rende 3% ao ano mais a taxa referencial (TR). Como a TR em 0,209%, o rendimento mínimo corresponde a pouco mais de 3% a cada ano. Com a distribuição de lucros, a remuneração do Fundo de Garantia é ampliada.

**COMO CONSULTAR**

- Para verificar o saldo do Fundo de Garantia, o trabalhador deve consultar do extrato do fundo, no aplicativo FGTS, da Caixa Econômica Federal. Até recentemente, o banco oferecia a opção de consulta pelo site da instituição, mas todo o atendimento eletrônico relativo ao FGTS foi migrado exclusivamente para o aplicativo, disponível para smartphones e tablets dos sistemas Android e iOS.



Diferença de preços leva motoristas a culparem empresários do interior, mas sindicato tem explicação para o fenômeno

**INTERIOR X CAPITAL**

## Diferença de preços causa revolta

**Da redação**

A diferença de preços dos combustíveis em Mato Grosso tem provocado indignação de parte dos consumidores do interior do Estado, que não conseguem compreender os motivos da discrepância entre os preços praticados na Baixada Cuiabana e no interior. De acordo com dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP), a diferença chega de preços a quase R\$ 1,30 por litro de diesel.

O combustível mais caro em Mato Grosso, dentre os postos pesquisados pela ANP, está localizado no extremo Norte do estado, em Alta Floresta (798 km da capital). Por lá, o diesel chega a ser até R\$ 1,26 mais caro, mas pode chegar a R\$ 1,74, quando considerado o preço mínimo em Cuiabá (R\$ 7,19) com o preço máximo de Alta Floresta (R\$ 8,93). Os dados são referentes à semana passada.

Essa reclamação dos consumidores fez o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Mato Grosso (SindiPetróleo) emitir uma nota explicando que

o preço na capital é menor em razão de maior concorrência entre os postos. Segundo o SindiPetróleo, dos mais de mil postos em Mato Grosso, cerca de 250 estão na Baixada Cuiabana. Além disso, cerca de 40% dos combustíveis consumidos em Mato Grosso são comercializados nessa região.

“O cidadão sai do interior e vem para a capital e também abastece. Quando ele volta, ele volta achando que o dono do posto está ganhando uma fortuna em cima dele, quando, na realidade, o que faz esse preço baixar é a concorrência”, afirma Nelson Soares Júnior, diretor-executivo do SindiPetróleo, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

O SindiPetróleo também pediu que os órgãos competentes apurem os motivos dessa diferença, para que o consumidor do interior possa tirar suas conclusões após as investigações. O sindicato também lembra que o combustível vendido no interior tem um custo maior de transporte, embora admita que a possibilidade de uma

concorrência predatória não está descartada.

Apesar de sugerir uma investigação, Nelson afirma que seria apenas para mostrar à população do interior como se dá essa concorrência.

“Não é nosso papel fazer qualquer tipo de investigação, nem de denúncia daquilo que não se tem prova. Mas sugira verificar a possibilidade. Porém, no fundo, a gente sabe que é a concorrência que faz isso”, acrescenta.

Ainda segundo Nelson, o sindicato está se esforçando para mudar a imagem dos postos perante a sociedade, que exerce muita pressão em cima dos empresários, pois é onde o consumidor sente os preços altos e fazem cobranças.

“A gente precisa explicar para a sociedade, principalmente do interior, que o posto trabalha com a margem que é satisfatória para atender as demandas dele e obter um lucro, como qualquer outra empresa. Agora, ele não está fazendo nada fora do normal quando ele tem um preço diferenciado em relação à capital”, conclui.



# MUTIRÃO DA CONCILIAÇÃO FISCAL

DESCONTOS DE ATÉ

**95%**

SOBRE JUROS E MULTA

PARCELAMENTO EM ATÉ

**48x**

**04/07 a 30/11**

**NEGOCIE  
ON-LINE**

**www.refis.cuiaba.mt.gov.br**

REGULARIZE SUAS DÍVIDAS DE IPTU, ISSQN, INFRAÇÕES DE TRÂNSITO E OUTROS DÉBITOS INSCRITOS E NÃO INSCRITOS NA DÍVIDA ATIVA.

**POSTOS DE ATENDIMENTO**

- Centro Integrado de Atendimento ao Contribuinte (CIAC CENTRO)**  
Rua Barão de Melgaço, 3814 - Centro Norte Tel.: (65) 3317-5613
- Procuradoria Fiscal do Município**  
Av. Pres. Getúlio Vargas, 490 - Centro Tel.: (65) 3611-7350
- Secretaria de Mobilidade Urbana (SEMOB)**  
Rua 13 de junho, 1238 - Centro Sul Tel.: (65) 3315-4206

